



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013*

**ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO E TECNOLOGIA DE
SANTARÉM**

***1 DE JANEIRO A 22 DE NOVEMBRO**

ÍNDICE

1. Enquadramento.....	1
2. Orçamento	1
3. Estrutura do Relatório de Atividades	5
3.1. Eixos estratégicos	5
3.1.1. E ₁ – Educação e aprendizagem ao longo da vida	6
3.1.2. E ₂ – Desenvolvimento do potencial humano	10
3.1.3. E ₃ – Direção e gestão organizacional	12
3.1.4. E ₄ – Espaços e equipamentos	13
3.1.5. E ₅ – Investigação e desenvolvimento regional.....	15
3.1.6. E ₆ – Cooperação e internacionalização.....	18
4. Considerações finais	22

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Orçamento privativo – Receitas (até novembro de 2013).....	1
Figura 2 – Receitas cobradas 2013 (até novembro).....	2
Figura 3 – Propinas cobradas 2013 (até novembro)	2
Figura 4 – Síntese da execução orçamental (até novembro de 2013).....	3
Figura 5 – Despesas (FF 510) – 2013 (até novembro)	3
Figura 6 – Estudantes inscritos, por curso (2010/2011 a 2013/2014)	4
Figura 7 – EIXO ESTRATÉGICO 1: Educação e aprendizagem ao longo da vida	7
Figura 8 – EIXO ESTRATÉGICO 2: Desenvolvimento do potencial humano	11
Figura 9 – EIXO ESTRATÉGICO 3: Direção e gestão organizacional	12
Figura 10 – EIXO ESTRATÉGICO 4: Espaços e equipamentos	14
Figura 11 – EIXO ESTRATÉGICO 5: Investigação e desenvolvimento regional	16
Figura 12 – EIXO ESTRATÉGICO 6: Cooperação e internacionalização	19

1. Enquadramento

A elaboração do presente *Relatório de Atividades* enquadra-se nas competências do Diretor da Escola, previstas na alínea j) do n.º1 do art.º 25º dos Estatutos da Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS), publicados no DR, 2ª série, n.º104, de 28 de maio de 2010. Este relatório de atividades deve ser submetido à Assembleia da Escola para que, no âmbito das competências previstas na alínea i) do art.º 21º dos Estatutos da ESGTS, aquele órgão de governo o possa apreciar.

Este documento tem como base o Plano de Atividades relativo ao ano de 2013 que fora submetido à Assembleia da Escola, o qual foi aprovado em 10 de abril de 2013. Assim, procura-se com este relatório efetuar uma síntese do grau de cumprimento daquele plano entre 1 de janeiro e 22 novembro de 2013.

2. Orçamento

Estabelece o nº3 do art.º 10º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém (IPS) que “*As Escolas Superiores referidas no n.º 1 deste artigo gozam de autonomia administrativa, científica e pedagógica, nos termos da lei, dos presentes estatutos e de estatutos próprios*”. Assim, face à ausência de autonomia financeira, atendendo às severas restrições orçamentais e ao contexto macroeconómico português, apresentam-se de seguida os dados relativos à execução orçamental em 2013.

Figura 1 - Orçamento privativo – Receitas (até novembro de 2013)

Descrição	Valores
Propinas	909.618,00
Taxas Diversas	99.489,84
Juros de Mora	17.852,31
Multas	17.943,56
Publicações e Impressos	0,00
Ações de Formação / Protocolos	4.081,05
Serviços de Reprografia e Papelaria	2.898,60
Utilização de Instalações	2.697,75
Vending	750,56
Outras	723,90
Transferências - U.E. - Programa Jean Monet	9.060,15
Transferências - U.E. - Europe Direct	23.001,42
Total	1.080.117,14

Figura 2 – Receitas cobradas 2013 (até 22 novembro)

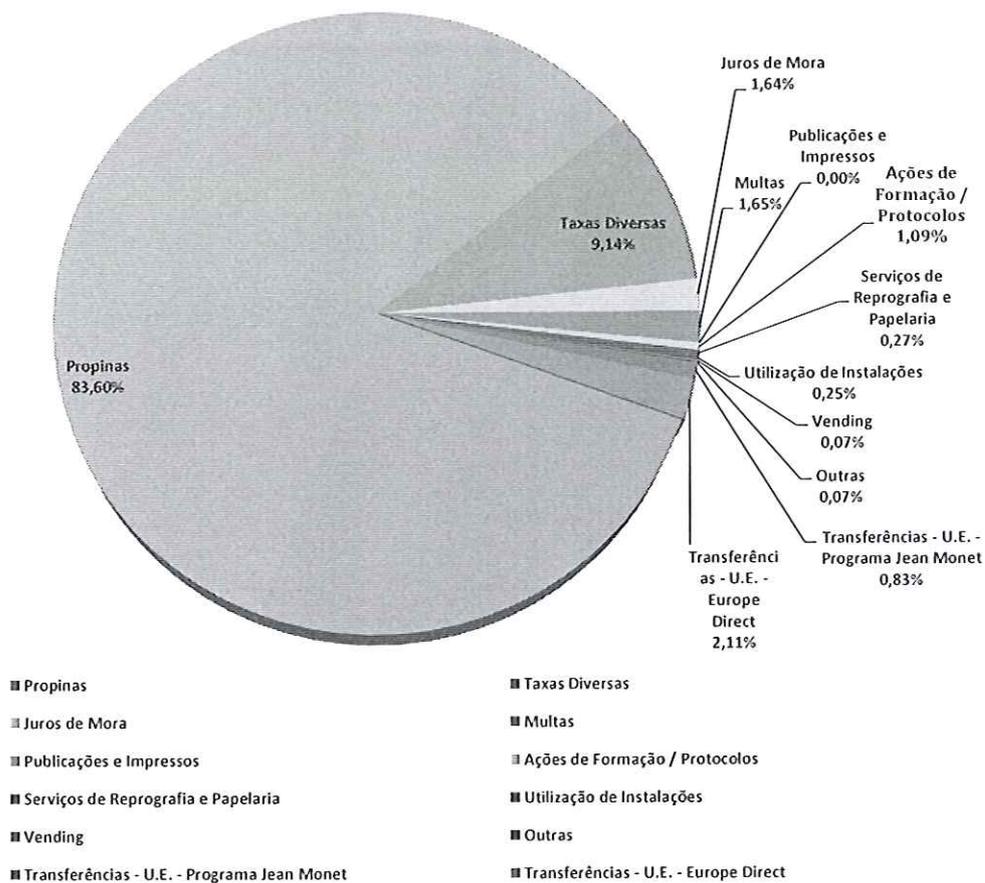
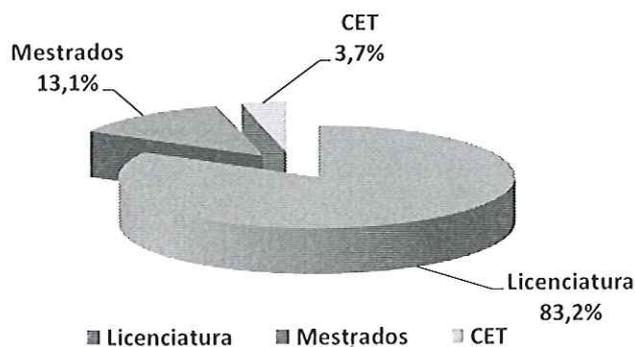


Figura 3 – Propinas cobradas 2013 (até 22 de novembro)



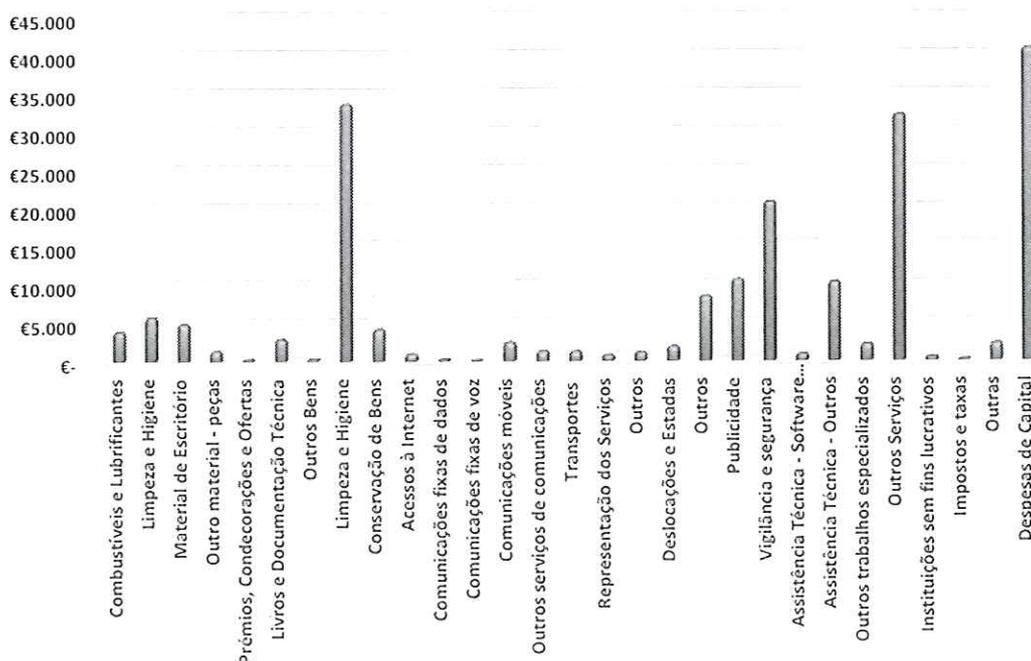
A despesa foi executada nesta unidade orgânica em cerca de 70% (inclui as fontes de financiamento 480 e 510).

Figura 4 – Síntese da execução orçamental (até 22 de novembro de 2013)

Descrição	Orçamento - Despesa				TOTAL
	FF510 Auto Financ.	FF540 Transf RP entre Organismos	FF480 Outras	FF413 FEDER	
Despesas com pessoal	408.261,67	31.168,57	178,60	229.348,34	668.957,18
Bens e Serviços Correntes	150.822,77	0,00	6.285,41	0,00	157.108,18
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	440,00	0,00	0,00	0,00	440,00
Outras Despesas Correntes	2.336,78	0,00	0,00	0,00	2.336,78
Subtotal	561.861,22	31.168,57	6.464,01	229.348,34	828.842,14
Bens de Capital	40.783,52	0,00	0,00	0,00	40.783,52
TOTAL	602.644,74	31.168,57	6.464,01	229.348,34	869.625,66
%	69,3	3,6	0,7	26,4	100,0

De sublinhar que as despesas com o pessoal são da responsabilidade dos serviços centrais pelo que não são apresentadas no gráfico discriminativo da despesa. Uma vez que a FF480 se refere a projetos europeus, o gráfico seguinte refere-se apenas à FF510 (Receitas Próprias).

Figura 5 – Despesas (FF 510) – 2013 (até 22 de novembro)



Evidencia-se na tabela seguinte o número de estudantes legalmente inscritos nos anos letivos de 2010/2011 a 2013/2014:

Figura 6 – Estudantes inscritos, por curso (2010/2011 a 2013/2014)

Ciclo de estudos	Curso	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	Δ %
1º Ciclo	Administração Pública	108	65	35	25	(29)
	Contabilidade e Fiscalidade	265	208	184	125	(32)
	Gestão de Empresas	458	415	376	343	(9)
	Informática	183	176	128	109	(15)
	Marketing e Publicidade	220	216	199	163	(18)
Subtotal		1234	1080	922	765	(17)
2º Ciclo	Contabilidade e Finanças	46	49	56	35	(38)
	Gestão de Organizações de Economia Social	10	9	3	13	333
	Marketing	0	26	42	14	(67)
	Gestão Pública	14	18	17	1	(94)
	Sistemas de Informação de Gestão	16	9	5	2	(60)
Subtotal		86	111	123	65	(47)
CET	Desenvolvimento de Produtos Multimédia	0	25	29	26	(10)
	Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Inf.	0	24	36	32	(11)
Subtotal		0	49	65	58	(11)
ERASMUS	Programa Erasmus	7	9	30	31	3
Total		1327	1249	1140	919	(19)

3. Estrutura do Relatório de Atividades

O Plano de Atividades, referente ao ano de 2013, encontrava-se estruturado em torno de vários Eixos Estratégicos (E_n), os quais integravam, por sua vez, vários Objetivos Estratégicos (O_n). Em cada um daqueles eixos, foram evidenciadas as principais Ações (A_n) a desenvolver pela Direção da Escola ou em colaboração com os Departamentos/Coordenações de Curso bem como o horizonte temporal em que se previa a sua concretização. Contudo, apenas são explicitadas as ações que apresentam especificidades próprias, uma vez que as restantes são consideradas, atividades de gestão corrente.

3.1. Eixos estratégicos

As linhas programáticas do *Plano de Atividades para 2013*¹ desenvolveram-se em torno de seis *Eixos Estratégicos* (E_n), vinte e dois *Objetivos Estratégicos* (OE_n) e cinquenta *Ações* (A_n).

(1) Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida;

(2) Desenvolvimento do Potencial Humano;

(3) Direção e Gestão Organizacional;

(4) Espaços e equipamentos;

(5) Investigação e Desenvolvimento Regional; e

(6) Cooperação e Internacionalização.

Alicerçados na boa gestão dos recursos da ESGTS/IPS, apresentam-se de seguida os principais vetores de ação identificados no Plano de Ação, em cada um dos Eixos Estratégicos. Estas atividades identificadas resultaram da reflexão ao nível da direção da ESGTS mas também dos contributos recebidos das coordenações dos diversos departamentos e das coordenações dos ciclos de estudo em funcionamento. Para cada ação identificada foi analisado o seu grau de concretização. Foram também identificadas algumas ações realizadas pelos departamentos e coordenações de curso que não tinham sido incorporadas no Plano de Atividades de 2013.

¹ Aprovado em Assembleia da Escola em 4 de abril de 2013.

3.1.1. E₁ – Educação e aprendizagem ao longo da vida

Este eixo estratégico está consubstanciado na oferta educativa da ESGTS e compreende os Cursos de 1º ciclo (CLic), cursos de Mestrado e Pós-Graduação (CMPG), Cursos de Especialização Tecnológica (CET) bem como Cursos de Formação Profissional (FProf). Assim, foram definidos, neste âmbito, os seguintes Objetivos Estratégicos (OE_n):

OE₁ – Consolidar a oferta formativa de 1º ciclo em Gestão e Tecnologia, adequando-a às necessidades do mercado;

OE₂ – Sustentar a oferta formativa dos cursos de 2º ciclo, enquanto extensão dos cursos de licenciatura e diversificar a oferta formativa neste ciclo de estudo, no âmbito da missão da ESGTS;

OE₃ – Continuar com a atual oferta formativa ao nível dos Cursos de Especialização Tecnológica;

OE₄ – Promover, no âmbito das suas atribuições, a oferta de outros cursos, nomeadamente cursos de Formação Profissional e de atualização de conhecimentos, indispensáveis ao exercício de profissões enquadráveis na restante oferta formativa;

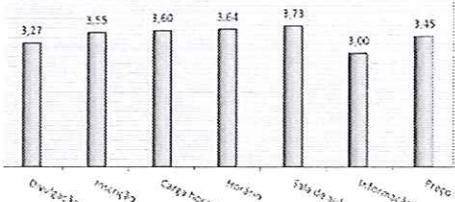
OE₅ – Alargar a oferta formativa da ESGTS através de parcerias com outras instituições estrangeiras, no âmbito de programas internacionais em particular o programa Erasmus Mundus e Erasmus Tempus;

OE₆ – Promover o sucesso escolar e monitorizar a empregabilidade;

OE₇ – Promover a realização de eventos no âmbito dos ciclos de estudo em funcionamento.

Figura 7 – EIXO ESTRATÉGICO 1: Educação e aprendizagem ao longo da vida

EE _n	O _n	A _n	Ações a desenvolver	Status	Indicador de Performance (KPI)	Análise de Performance
E ₁	OE ₁ OE ₂ OE ₃	A ₁	Articular com o Conselho Técnico-Científico e com os restantes órgãos da ESGTS o processo de revisão da oferta formativa, incluindo cursos de Licenciatura, Mestrado e CET.	√	# Ciclos de Estudos Acreditados	Foi acreditado por um período de 5 anos o curso de Licenciatura em Marketing e Publicidade e por um período de 1 ano o curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças. Foram submetidos à A3ES 2 pedidos de acreditação de novos ciclos de estudo (1.º ciclo): Redes Sociais e Negócios Internacionais.
		A ₂	Alargar a oferta formativa da ESGTS através de parcerias, no âmbito de protocolos já existentes ou a celebrar (p.e. <i>Joint Degree; Erasmus Mundus, entre outros</i>).	X	# Ciclos de estudo em funcionamento # Parcerias # Estudantes inscritos	Não foram implementados quaisquer ciclos de estudo em parceria com outras instituições de ensino superior.
		A ₃	Promover a oferta formativa da ESGTS para o ano letivo de 2013/2014, através das plataformas eletrónicas disponíveis (Página Web, Facebook, Twitter, Linked-In), da imprensa regional bem como dos meios disponibilizados pelo IPS no âmbito de uma política de comunicação global.	√	Investimento em Publicidade (€) # Ações promocionais realizadas; etc.	O investimento em publicidade foi, em 2013, de aproximadamente 10.500€, o qual obedeceu a um plano previamente estabelecido. A publicidade foi realizada através dos jornais regionais (“O Mirante”, “Correio do Ribatejo”, “O Ribatejo”, “Gazeta das Caldas” e através das plataformas eletrónicas e redes sociais. Foi também promovida a oferta formativa da Escola no dia aberto do IPS e no âmbito das festas da Liberdade na cidade de Santarém. Os coordenadores de CET fizeram igualmente divulgação em escolas secundárias e profissionais da região.
	OE ₃	A ₄	Dar continuidade aos Cursos de Especialização Tecnológica já existentes (1. Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos; 2. Desenvolvimento de Produtos Multimédia/Web Design) e promover a aprovação e implementação de novos Cursos de Especialização Tecnológica	√	# Estudantes inscritos	Foi submetido à DGES o registo de 3 CET: Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação (concluído), Técnicas de Gestão e Técnicas de Gestão de Marketing. Foram continuados os cursos em funcionamento em 2012/13. Foram também entregues no IPSFORM para registo na DGES o CET em Técnicas de Contabilidade e Técnicas de Gestão de Recursos Humanos.

EE _n	O _n	A _n	Ações a desenvolver	Status	Indicador de Performance (KPI)	Análise de Performance
E ₁	OE ₄	A ₅	Promover um novo Plano de Formação Profissional, nomeadamente as seguintes ações de formação: - Curso de Preparação para o Exame da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (5 ^a e 6 ^a Edições); Curso de Preparação para Exame de Ingresso na Carreira de Inspeção Tributária; Controlo de Gestão; Direito do Trabalho; ...	√	# Formandos inscritos/ Vagas Índice de Satisfação dos formandos	Realizou-se em 2013 um <i>Curso de Preparação para o Exame da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas</i> (5.ª Ed.). Participantes no curso: 18 Índices Gerais de Satisfação (1- 5):  Relativamente às restantes ações de formação, e apesar da divulgação efetuada, o número de inscrições não permitiu que os mesmos fossem operacionalizados.
		A ₆	Ação de formação em <i>eLearning</i> , a realizar no âmbito do IPS.	√	# Formandos inscritos/ Vagas Índice de Satisfação dos formandos	Participaram na ação 3 docentes da ESGTS (Cristina Leitão, João Nascimento e João Samartinho).
		A ₇	Ação de formação “ <i>C# ou VB.Net</i> ”, a realizar no âmbito da ESGTS	X		Esta ação foi substituída pela ação de formação INCP #1 – WORKSHOP - Introdução à Modelação com Rhinoceros 3D
		A ₈	Ação de formação “ <i>Questionários Online: LIMESURVEY</i> ”, a realizar no âmbito da ESGTS.	-		Sem informação.
		A ₉	Ação de formação “ <i>Introdução à Modelação 3D</i> ”.	√		Duração de 15 horas distribuídas por 3 dias, e que foi ministrada pelo Prof. Jaromír Landa da Universidade de Mendel – Brno. Participaram 17 alunos dos cursos de Licenciatura em Informática, Licenciatura em Marketing e Publicidade e do CET em Desenvolvimento de Produtos Multimédia.
		A ₁₀	Formação em <i>Informática</i> , a realizar no âmbito da ESGTS	X		Problemas relacionados com o pouco tempo de antecedência com que foi preparada e com os períodos de abertura dos edifícios escolares no período não letivo em causa, comprometeram a sua realização.
	A ₁₁	Atualização de conhecimentos de docentes e funcionários não docentes, das aplicações Google App (p.e. Google Docs).		# Participantes	A 22 de novembro de 2013 ainda não tinha sido realizado - previsto realizar a 11 de dezembro.	
OE ₅	A ₁₂	Operacionalizar (caso seja aprovado pela A3ES) o “ <i>Joint Degree</i> ” em “ <i>Business Administration - Social Technologies</i> ” (parceria com <i>Mykolas Romeris University</i> , aprovado em CTC em set/12.	X	# Estudantes inscritos/Vagas Índice de Satisfação dos estudantes	Joint Degree submetido à A3ES mas não acreditado.	

EE _n	O _n	A _n	Ações a desenvolver	Status	Indicador de Performance (KPI)	Análise de Performance
		A ₁₃	Operacionalizar, em caso de aprovação da candidatura, o "European Studies Course for Teachers and Trainers and European Citizenship Seminars for Students". Este curso é realizado em parceria com o Centro Europe Direct de Santarém.	X	# Estudantes inscritos/Vagas Índice de Satisfação dos estudantes	Este Curso não avançou porque a candidatura ao Programa Jean Monnet onde o curso iria estar enquadrado não foi aprovada.
	OE ₆	A ₁₄	Monitorizar o processo de integração dos licenciados na vida ativa, mediante aplicação dos instrumentos de avaliação dos diferentes intervenientes diplomados e empregadores.		Taxa de resposta (inquérito aos diplomados)	Ação assumida pela Unidade de Apoio ao Empreendedorismo e Empregabilidade do IPS.
		A ₁₅	Implementar o formulário de atualização de contacto dos diplomados (a fornecer aquando do pedido do diploma).	√		Formulário disponível na página da Escola ² .
	OE ₇	A ₁₆	Visita de estudo a realizar no âmbito do CET em IMRSI.	X	# Participantes/ # Alunos Índice de Satisfação dos estudantes	Esta ação, a realizar no âmbito coordenação do CET de IMRSI, não foi realizada porque o Data Center da Covilhã, local de destino previsto para a realização da visita, apenas foi inaugurado depois de concluídas as atividades letivas, em setembro de 2013.
		A ₁₇	Visita de estudo a realizar no âmbito do CET em DPM/WD.	√	# Participantes/ # Alunos Índice de Satisfação dos estudantes	A visita realizou-se no dia 12 de Março e teve por destino a Sapo.pt, em Lisboa uma subsidiária da Portugal Telecom. Participaram nesta iniciativa 21 alunos do CETDPM e 2 docentes do DIMQ.
		A ₁₈	Apresentação de projetos dos alunos	√	# Projetos apresentados	Vários alunos da Licenciatura em Informática colaboraram com os alunos da Licenciatura de Marketing na realização de projetos para plataformas móveis, que foram apresentadas na sessão do Programa Órbis (Janeiro de 2013).
		A ₁₉	Sessão de sensibilização "Ética e Cidadania na Era da Internet"	X	# Participantes e Índice de Satisfação	Não realizado.

² http://si.esgt.ipsantarem.pt/esgt_si/web_base.gera_pagina?p_pagina=1344681

Outras ações realizadas (não previstas no plano 2013):

Foi alcançado o objetivo de reconhecimento, pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), da licenciatura em Contabilidade e Fiscalidade da ESGTS como habilitação académica adequada para o exercício da profissão de técnico oficial de contas (TOC).

Por outro lado, foi celebrado o protocolo referente à possibilidade de dispensa do estágio profissional na inscrição como TOC, não só para os titulares da licenciatura que realizem a unidade curricular “estágio”, mas também, para os alunos do Mestrado em Contabilidade e Finanças, que realizem a unidade curricular “estágio de natureza profissional”.

O curso de licenciatura em Gestão de Empresas foi alvo de reformulação, sendo a sua implementação (plano curricular reformulado) implementado ainda em 2013 (referente ao ano letivo 2013/14).

3.1.2. E₂ – Desenvolvimento do potencial humano

Procurou-se neste eixo estratégico, promover a formação de colaboradores docentes e não docentes no intuito de garantir os níveis de eficiência necessários à operacionalização da missão da ESGTS. Assim, definiram-se, neste âmbito, os seguintes objetivos estratégicos:

OE₈ – Promover a formação avançada do corpo docente ao nível da obtenção do Grau de Doutor e incentivar a obtenção do Título de Especialista;

OE₉ – Adequar o ratio professor aluno e colaboradores não docentes à diversidade da oferta educativa da ESGTS;

OE₁₀ – Promover a qualificação do pessoal não docente, em particular no domínio das tecnologias de informação.

Sendo a qualificação dos docentes um dos principais indicadores de qualidade, torna-se indispensável a obtenção do Grau de Doutor ou a obtenção do Título de Especialista (Regulamento do IPS n.º 445/2010, de 17 de maio). Ainda que persistam as severas restrições orçamentais, procurou-se incentivar, nos casos em que tal seja aplicável, a formação dos profissionais docentes e não docentes através: 1) Da frequência de cursos de doutoramento,

flexibilizando a atividade docente nomeadamente ao nível da elaboração de horários; 2) Do incentivo do pessoal não docente à realização de formação em domínios como a utilização de tecnologias de informação; 3) Da promoção da melhoria do acervo bibliográfico no domínio da oferta educativa da ESGTS bem como nas áreas de investigação dos docentes.

Figura 8 – EIXO ESTRATÉGICO 2: Desenvolvimento do potencial humano

EE _n	O _n	A _n	Ações a desenvolver	Status	Indicador de Performance (KPI)	Análise de Performance
E ₂	OE ₈	A ₂₀	Operacionalizar os procedimentos conducentes aos processos de atribuição do título de especialista que venham a ser requeridos pela presidência do Instituto Politécnico de Santarém.	√	# Docentes que solicitaram e obtiveram o Título de Especialista	N.º de docentes que solicitaram título de especialista até 22 de novembro 2013: 0
		A ₂₁	No âmbito das alterações estruturais que o sistema de ensino superior atravessa, promover o equilíbrio, em função da oferta educativa, dos docentes com o grau de doutor ou com o título de especialista. Será elaborada uma projeção para o ano letivo 2014/2015 da composição do corpo docente em função das exigências previstas no RJIES. Será avaliada a pertinência da abertura de concursos para professor adjunto em função dessa avaliação.	√	# Estudantes Inscritos/ # Número de Docentes (Doutorados + Especialistas); # Docentes ETI/# Não Docentes	Durante o ano de 2013, três docentes da ESGTS obtiveram o grau de doutor.
	OE ₁₀	A ₂₂	Apoiar, no âmbito das disponibilidades orçamentais da ESGTS, a formação e valorização do corpo docente e não docente.	X	Investimento em formação (€)	A política orçamental definida pelo IPS não permite a afetação de verbas para esta finalidade. Todas as receitas próprias são integralmente transferidas para o IPS, cabendo ao mesmo a realização da respetiva cabimentação de verbas.
		A ₂₃	Atualização de conhecimentos de docentes e funcionários não docentes, das aplicações Google App (p.e. <i>Google Docs</i>).		# Participantes	A 22 de novembro de 2013 ainda não tinha sido realizado - previsto realizar a 11 de dezembro.

3.1.3. E₃ – Direção e gestão organizacional

O presente eixo estratégico perspetivou-se ao nível da cultura organizacional, da eficiência dos processos internos bem como nos mecanismos de aprendizagem conducentes à sua melhoria e desenvolvimento. Foram definidos, neste âmbito, os seguintes objetivos estratégicos:

OE₁₁ – Aprofundar o modelo de gestão participada, pela otimização dos recursos e participação democrática das pessoas no desenvolvimento organizacional;

OE₁₂ – Garantir a consolidação dos instrumentos estatutários na dimensão interna e na relação com a envolvente;

OE₁₃ – Aprofundar o sistema de gestão da qualidade da ESGTS, em articulação com as comissões para a avaliação e qualidade e em linha com as orientações do conselho para a avaliação e qualidade.

Figura 9 – EIXO ESTRATÉGICO 3: Direção e gestão organizacional

EE _n	O _n	A _n	Ações a desenvolver	Status	Indicador de Performance (KPI)	Análise de Performance
E ₃	OE ₁₁ OE ₁₂	A ₂₄	Promover o planeamento da distribuição de serviço docente para o ano de 2013/2014 através da plataforma eletrónica SIGARRA ou outra equivalente.	X		Não concretizado.
		A ₂₅	Elaborar o regulamento dos Serviços da ESGTS.	X		Não concretizado.
		A ₂₆	Desenvolvimento de software “Ágora – Sistema de Informação de Órgãos Colegiais”.	X		Não concretizado.
		A ₂₇	Dar continuidade à publicação da <i>Newsletter</i> (ISSN2182– 7184).	√	# Publicações # Subscritores	Edições de 2013: n.º 2, 3 e 4
		A ₂₈	Organização de evento para a comemoração do Dia da Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém.	√		Foi realizada Sessão Comemorativa do 28º Aniversário da ESGTS, que coincidiu com a tomada de posse do atual Diretor da Escola, Professor Doutor Vítor Costa.
	OE ₁₃	A ₂₉	Colaborar com a Comissão para a Avaliação e Qualidade nos diversos procedimentos.	√	Indicadores de Desempenho para Apoiar Processos de Avaliação e Acreditação de Cursos	Atividade desenvolvida em articulação com a CAQ.

3.1.4. E₄ – Espaços e equipamentos

O eixo estratégico “*Espaços e equipamentos*” surgiu associado à gestão e garantia da funcionalidade de instalações e equipamentos. Procurou promover a qualidade de vida na ESGTS, contribuindo para que os agentes de ensino pudessem desempenhar as suas atividades em condições de funcionalidade e eficiência. Neste sentido, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

OE₁₄ – Promover adequadas condições na ESGTS, capazes de contribuir para a qualidade de vida de todos os agentes educativos;

OE₁₅ – Desenvolver iniciativas em conjunto com a Presidência do IPS, no sentido da otimização das infraestruturas do Complexo Andaluz;

OE₁₆ – Promover a construção da cidadania ativa com auto responsabilização na utilização de espaços e equipamentos.

Tal como referido anteriormente, a gestão de instalações e equipamentos implicou uma forte articulação com a Presidência do IPS, bem como com os Departamentos, no sentido de garantir que aqueles equipamentos seguissem os cursos/linhas de investigação identificadas como prioritários. Para além de ser necessário garantir condições adequadas de higiene, conforto e segurança de pessoas e bens, procurou-se também, através da Presidência do IPS, promover uma política concertada de gestão do estacionamento no Complexo Andaluz.

Figura 10 – EIXO ESTRATÉGICO 4: Espaços e equipamentos

EE _n	O _n	A _n	Ações a desenvolver	Status	Indicador de Performance (KPI)	Análise de Performance
E ₄	OE ₁₄ OE ₁₅ OE ₁₆	A ₃₀	Acompanhar a execução orçamental da ESGTS e dialogar com o IPS sobre as dotações orçamentais a atribuir à escola em função das reais necessidades de funcionamento.		% Realizada da Despesa e da Receita	Dados apenas disponíveis em termos globais e em dez./2013.
		A ₃₁	Promover junto do IPS a necessidade de se analisar a problemática do estacionamento no Complexo Andaluz.	X		Embora referido nas reuniões realizadas no IPS, esta ação não foi concretizada.
		A ₃₂	Promover junto do IPS a necessidade de se definir um Plano de Emergência para o Complexo Andaluz.	X		Embora referido nas reuniões realizadas no IPS, esta ação não foi concretizada.
		A ₃₃	Remodelar sala para instalação do Atelier de Publicidade da ESGTS.	√	% Execução do Projeto	Foi definida a sala e foi feito o levantamento das necessidades de material.
		A ₃₄	Solicitar ao Presidente da Assembleia da Escola a revisão dos Estatutos da ESGTS, nomeadamente no que concerne à existência do “Conselho Consultivo Técnico de Gestão” e outras matérias que possam requerer ajustamento.	X		Ação não concretizada.

3.1.5. E₅ – Investigação e desenvolvimento regional

A atividade de investigação e desenvolvimento é definida, segundo o *Eurostat*, como a investigação original e planeada, levada a cabo com o intuito de ganhar novos conhecimentos científicos e técnicos. Constitui, tal como consagrado nos seus Estatutos, uma das atribuições da ESGTS/IPS. Assim, definiram-se neste eixo, os seguintes objetivos estratégicos:

OE₁₇ – Promover o desenvolvimento da investigação aplicada nos domínios científicos da ESGTS, e nos casos aplicáveis, em colaboração com a UIIPS;

OE₁₈ – Organizar eventos de interesse para a comunidade académica de natureza académica, científica ou aplicada;

OE₁₉ – Participar em projetos com impacto na comunidade, por solicitação ou iniciativa empreendedora.

Figura 11 – EIXO ESTRATÉGICO 5: Investigação e desenvolvimento regional

EE _n	O _n	A _n	Ações a desenvolver	Status	Indicador de Performance (KPI)	Análise de Performance
E ₅	OE ₁₈	A ₃₅	Jornadas de Multimédia 2013 no âmbito do CET DPM/WD.	X	# Participantes	A ação foi preparada mas não se realizou por indisponibilidade dos oradores convidados na data combinada.
		A ₃₆	Jornadas das Redes 2013 no âmbito do CET em IMRSI.	X	# Participantes	Esta ação, a realizar no âmbito coordenação do CET de IMRSI, não foi realizada.
		A ₃₇	Jornadas da Informática 2013, a realizar no âmbito do Departamento, Licenciatura em Informática e Núcleo de Binários.	X	# Participantes	Esta ação, a realizar no âmbito da coordenação da Licenciatura em Informática, não foi realizada.
		A ₃₈	Conferência “Modelos Matemáticos: uma ferramenta de gestão”.	√	# Participantes	A conferência realizou-se no dia 15 de maio de 2013. Foram realizadas as seguintes intervenções: 1. <i>Métodos Quantitativos Aplicados na Epidemiologia</i> – Professor António de Sousa (Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa); 2. <i>Projeção do Cancro e Impacto Económico</i> - Professor Ricardo São João – ESGTS; 3. <i>Gestão Quantitativa do Risco com Modelos de Previsão “Value at Risk”</i> – Professor Paulo Santos – ESGTS; 4. <i>Optimização não linear – uma aplicação</i> – Professor Miguel Lopes – ESGTS.
E ₅	OE ₁₈	A ₃₉	Conferência “Creative Commons”.		# Participantes	A 22 de novembro de 2013 ainda não tinha sido realizado - previsto realizar a 11 de dezembro.
		A ₄₀	Jornadas “Transparência e Integridade na Gestão Pública”	X	#participantes e Índice de Satisfação	Ação não realizada.
		A ₄₁	Comemoração do Dia Mundial do Consumidor.	√	# Participantes	Realizou-se no dia 8 de abril de 2013, com a participação dos oradores: Dr. Luis Fachadas (Direção Geral do Consumidor); Dr. Jorge Duque (Inspetor Chefe da Polícia Judiciária) e Dra. Maria Teresa Azoia (Vereadora da CMSantarém).
		A ₄₂	Celebração de protocolos com entidades externas conducentes à participação em projetos de investigação e desenvolvimento regional.	√	# Protocolos Turnover (€)	Foram celebrados diversos protocolos, no âmbito de estágios curriculares, e no âmbito de iniciativas a desenvolver.
		A ₄₃	Organização, em parceria com o ISCAL – <i>Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa</i> , de Conferência sobre Empreendedorismo.	X	# Participantes e Índice de Satisfação	Ação não realizada.
		A ₄₄	Sessão de esclarecimento sobre as novas regras de faturação.	X	# Participantes	Ação não realizada.

Outras ações realizadas (não previstas no plano 2013):

Janeiro

Jornadas da Multimédia: e-Government Overview (Phd. Delfina Sá Soares), 5/Jan/2013. Organização: João Samartinho (DIMQ).

Março

Jornadas da Multimédia: Gestão de Processos de Negócio – A Plataforma iFlow BPM da Infosistema (Engº João Costa; Dra Inês Amaral), 12.Mar.2013. Organização: João Samartinho (DIMQ).

Mai

Workshop – Formação em BPMN (Engº João Costa; Engº Diogo Carlos), 6.Mai.2013. Organização: João Samartinho (DIMQ).

Abril

Dia Aberto do Instituto Politécnico de Santarém (Sala de Leitura Bernardo Santareno) - Comunicações sobre Empreendedorismo - Professora Sandra Oliveira (Departamento de Ciências Sociais e Organizacionais - DCSO) /Alunos da ESGTS.

Outubro

Seminário de mestrado em contabilidade e finanças "Management Accounting Innovations", lição proferida pelo Professor Doutor Rui Robalo (professor auxiliar da Universidade da Beira Interior) - 18 de outubro de 2013. Organização: Pedro Oliveira.

Novembro

- Seminários de mestrado em contabilidade e finanças" Definição de (Novos) Ponderadores em Sistemas de Ranking Internos de Avaliação de Créditos Imobiliários com Recurso à Abordagem Multicritério de Apoio à Decisão, comunicação do Mestre Vitor Dias (ESGTS-IPS) a 1 de novembro de 2013. Organização: Pedro Oliveira (DCSO);
- Investigação em Contabilidade Social e Ambiental, lição proferida pela Professora Doutora Teresa Eugénio (professora adjunta da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Instituto Politécnico de Leiria). Organização: Pedro Oliveira (DCSO);
- Seminário subordinado ao tema "Innovative Approaches to Talented Employee Motivation-Cultural Differences" com Adéla Kukulková da Univerzita Palackého Olomouci, Czech Republic. 7 de novembro de 2013; 17h – 19h, Auditório ESGTS. Organização: Susana Leal e Carla Vivas (DCSO). Nº de alunos que participaram = 38;
- Workshop "Análise de Dados Obtidos por Questionário: Exemplos práticos na área do Comportamento Organizacional". 13 de novembro de 2013; 10:30-12:30, sala LI1. Organização: Susana Leal (DCSO). Nº de alunos que participaram = 21;
- Seminário "Comportamento Organizacional: Alguns Contributos Académicos". 21 de novembro de 2013; 17h – 18:30h, Auditório. Organizado por Susana Leal (DCSO).

3.1.6. E₆ – Cooperação e internacionalização

A cooperação das instituições de ensino superior com os diversos agentes do sistema educativo e a sua internacionalização constituem, em conjunto com os restantes eixos estratégicos, um indicador relevante para aferir o cumprimento da sua missão. Procurou-se, neste eixo, promover o reconhecimento nacional e internacional da instituição, bem como promover a mobilidade dos diversos agentes do sistema educativo, em particular estudantes, docentes e funcionários não docentes. Assim, foram definidos os seguintes objetivos:

OE₂₀ – Aprofundar os protocolos existentes e estabelecer novos, com organizações educativas e da área social, regionais e nacionais;

OE₂₁ – Promover o reconhecimento nacional e internacional da Escola quer pela participação/organização em/de eventos científicos quer pela celebração de acordos bilaterais;

OE₂₂ – Promover a mobilidade nacional e internacional de estudantes, docentes e profissionais não docentes.

Figura 12 – EIXO ESTRATÉGICO 6: Cooperação e internacionalização

EE _n	O _n	A _n	Ações a desenvolver	Status	Indicador de Performance (KPI)	Análise de Performance
E ₆	OE ₂₀	A ₄₅	Celebração de protocolos com instituições nacionais nos domínios de atuação da ESGTS e com relevância estratégica.	√	# Protocolos celebrados	Foram celebrados diversos protocolos, no âmbito de estágios curriculares, e no âmbito de iniciativas a desenvolver.
	OE ₂₁	A ₄₆	Desenvolver os procedimentos preparatórios, em parceria com a Academic Conferences International (ACI), as atividades conducentes à realização da <i>15th European Conference on Knowledge Management</i> ³ .	Em curso	# Participantes # Países intervenientes # Artigos científicos submetidos e aceites	Definição da equipa e estabelecimento de contactos com ACI e entidades em Santarém para preparação do evento a realizar em setembro de 2014.
E ₅	OE ₂₁	A ₄₇	Desenvolver, em parceria com a coordenação da Rede Portuguesa de Investigação em Contabilidade, os procedimentos necessários à realização do <i>XIII Encontro do GRUDIS (Rede Portuguesa de Investigação em Contabilidade)</i> .	X	# Participantes # Países intervenientes # Artigos científicos submetidos e aceites	Ação não realizada.
	OE ₂₂	A ₄₈	Promover a participação científica dos docentes na revista "Social Technologies". A ESGTS é associada desta publicação.	X	# Artigos publicados	A edição dedicada à ESGTS transitou para o ano de 2014.
		A ₄₉	Operacionalizar, interna e externamente, e após aprovação pela A3ES, o "Joint Degree em Business Administration - Social Technologies".	X	# Participantes no programa	O curso não foi aprovado pela A3ES.
		A ₅₀	Em caso de aprovação da candidatura, iniciar o "European Studies course for Teachers and Trainers and European Citizenship Seminars for Students".	X	# Alunos Índice de satisfação	O projeto não foi aprovado.
		A ₅₁	Aprofundar as potencialidades dos programas "Erasmus Mundus" e "Erasmus Tempus".	√		Apesar de não resultar em nenhuma proposta em concreto a informação foi trocada e foram avaliadas potencialidades destes programas.
		A ₅₂	Promover e operacionalizar a realização do "Erasmus Course".	√	# Estudantes Recebidos (Incoming) # Estudantes Enviados (Outgoing)	Estudantes Incoming: 31 Outgoing: 24

³ Informações sobre o evento disponíveis em <http://www.academic-conferences.org/eckm/eckm-home.htm> (acedido em 3 de março de 2014).

Outras ações realizadas (não previstas no plano 2013):

Fevereiro

Visitas de Staff - ERASMUS

26/2/2013 - Jan Pavlik - Erasmus Institutional Coordinator -Head of Students' Mobility Department - VSB - Technical University of Ostrava - República Checa

Março

Aulas / Conferências organizadas, no âmbito do Programa ERASMUS

- 05/03/2013 a 07/03/2013 - Pavel Turcinek - Mendel University in Brno - Faculty of Business and Economics da República Checa
- 05/03/2013 a 07/03/2013 - Jaromir Landa - Mendel University in Brno - Faculty of Business and Economics - República Checa
Curso de Modelação em 3D Rhinoceros - 11 horas letivas
(em colaboração com o Departamento de Informática e Métodos Quantitativos)
- 20/3/2013 a 22/3/2013 - Vytautas Jarutis - Vilnius Co-operative University of Applied Sciences - Lituânia

Visitas de Staff - ERASMUS

20/3/2013 a 22/3/2013 - Margarita Maciulaitiene - Dormitory Manager, lecturer
Vilnius Co-operative University of Applied Sciences - Lituânia

Abril

Visitas de Staff - ERASMUS

5/4/2013 - Deniz Taylan Uysal - Erasmus Coordinator - Istanbul Gelisim University - Turquia

Maio

Professora Adjunta Maria Emília Pereira (DCSO) e Professora Adjunta Cristina Leitão (DIMQ) participaram no Programa Grundtvig (Turquia).

Aulas / Conferências organizadas, no âmbito do Programa ERASMUS

- 06/05/2013 a 10/05/2013 - Lilia Hristova - Trakia University, Stara Zagora - Bulgária
- 27/5/2013 a 31/5/2013 - Steluta Ionescu - Valahia University, Targoviste - Roménia

Visitas de Staff - ERASMUS

22/5/2013 a 23/5/2013 - Kim Plevoets - Departementaal secretaris - Katholieke Hogeschool Limburg - Bélgica

Junho

Visitas de Staff - ERASMUS

- 13/06/2013 - Edyta Bujalska - Wszechnicapolska - SzkołaWyzsza w Warszawie - Polónia
- 28/6/2013 - Marianna Zichar - University of Debrecen - Hungria

Julho

Visitas de Staff - ERASMUS

05/07/2013 - Hande Ozdamar Tigli + Tufan Bal - Suleyman Demirel University - Turquia

Setembro

02/09/2013 a 13/09/2013: Organização de um Curso Intensivo de Língua e Cultura Portuguesa (EILC), com cerca de 20 alunos selecionados, de cerca de 60 candidatos. Nele participaram os docentes Maria Emília Pereira e Nuno Jorge e a coordenadora do Centro Europe Direct, Fabrícia Pereira, num total de 60 horas letivas

Visitas de Staff - ERASMUS

- 09/09/2013 a 13/09/2013 - Katarzyna Gajewska - Erasmus Coordinator - Wszecznicapolska - - Szkoła Wyzsza w Warszawie - Polónia
- 23/09/2013 a 27/09/2013 - Jacek Bochenko - Mariusz Dabrowski - Leszek Laskowski - The State College of Computer Science and Business Administration in Lomza - Polónia
- 23/09/2013 a 27/09/2013 - Meryem Akcayoglu- Erasmus Coordinator - Çukurova University - Turquia

Outubro

Aulas / Conferências organizadas, no âmbito do Programa ERASMUS:

07/10/2013 a 11/10/2013 - Brigita Stanikuniene - Diana Lipinskiene

Kaunas University of Technology - Faculty of Management and Administration - Lituânia

Visitas de Staff - ERASMUS

- 28/10/2013 a 31/10/2013 - Jiri Valosek - Marek Taptuch - Technical University of Ostrava - República Checa
- 28/10/2013 a 31/10/2013 - Krzysztof Pancierz - Zamosc University of Management - Polónia
- 28/10/2013 a 31/10/2013 - Maria Dolores Gaspar - Maria Asunción Cabanes - Universidad Politecnica de Valencia - Espanha

A ESGTS/IPS, enquanto parte de um sistema de valor amplo e diversificado, procurou assumir-se como uma instituição dinâmica e proactiva, capaz de promover e colaborar em iniciativas que pudessem projetar a sua imagem e operacionalizar a sua missão, quer a nível nacional quer internacional. Este eixo estratégico procurou definir-se os alicerces para uma maior integração no sistema de valor, potenciando todas as sinergias, quer a montante quer a jusante.

Uma vez apresentados os seis eixos estratégicos e os vinte objetivos a eles associados, importa sublinhar que a concretização das diversas ações só foi possível com a convergência interna dos diversos órgãos de gestão e com a colaboração e suporte das restantes unidades e Presidência do Instituto Politécnico de Santarém.

4. Considerações finais

A elaboração deste relatório teve como base o Plano de Atividades apresentado à Assembleia da Escola para o ano de 2013. Procura identificar as principais realizações embora algumas delas tenham continuidade no(s) ano(s) seguinte(s). Para além disso, é de referir que, por serem intrínsecas ao exercício da atividade (*art.º 25º dos Estatutos da ESGTS*), não foram refletidas neste relatório as múltiplas atividades de gestão corrente.

A Subdiretora no período a que se refere o presente relatório⁴



Professora Adjunta Carla Isabel Russo Vivas

ESGTS, 27 de maio de 2014

⁴ De acordo com despacho (extrato) n.º 14030/2013, publicado em DR, 2.ª série, de 1 de novembro de 2013, foram delegadas competências para a prática dos atos a que se refere o Despacho n.º 6886/2010, de 19 de abril, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 6437/2011, de 15 de abril, na Subdiretora da Escola, Prof Adjunta Carla Isabel Russo Vivas.